

DICAS DE LEITURA

Dicionário de datas da história do Brasil, Organizado por: Circe Bittencourt (São Paulo: Contexto, 2007. 303p.).

A obra é composta por 66 capítulos sobre datas significativas do passado brasileiro. Os textos seguem a ordem dos meses do ano e são de autoria de especialistas brasileiros.

Todos os capítulos têm a mesma extensão: em média quatro páginas e trazem ao final bibliografia sobre o assunto focalizado. Além das datas cívicas oficiais, o dicionário também contempla datas populares como as festas juninas. Abrange tanto datas recuadas (como o descobrimento) mas também criações recentes como o dia da mulher, ou da consciência negra.

Nem sempre a organização e os autores foram felizes na escolha das datas. Como Exemplo pode-se citar o capítulo intitulado Inquisição no Brasil 9 de junho de 1711, de autoria de Rachel Mizahi. Na data aludida, em Lisboa ocorreu um auto de fé que sentenciou como herege, judicialmente, o cristão-mor Miguel Mendes da Costa. Não seria mais representativo para nós a data dos trabalhos dos historiadores do Santo Ofício na Bahia em 22 de julho de 1591? Ainda forçada me parece a inclusão do 24 de junho como data histórica. Que fato da vida nacional a data evoca? Um outro aspecto falho é a ausência de um índice dos autores dos verbetes...

FJAlves, Aracaju, Maio de 2009